



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar  
União Brasil - AL

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2023**

**(DO SR. ALFREDO GASPAR)**

Requer a realização de Audiência Pública para avaliar e debater as denúncias apresentadas em reportagem veiculada pelo site de notícias UOL, acerca da imigração de venezuelanos em Pacaraima - Roraima.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, combinado com o inciso III do art. 24 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para avaliar e debater as denúncias apresentadas em reportagem veiculada pelo site de notícias UOL, acerca da imigração de venezuelanos em Pacaraima - Roraima.

Na oportunidade, pedimos que sejam convidados:

- 1- Padre Jesus de Bobadilla**, Líder de apoio aos venezuelanos em Pacaraima.
- 2-** Representante da Casa Civil sobre a "Operação Acolhida".
- 3-** Representante do Exército Brasileiro.
- 4-** Representante do Ministério da Justiça.
- 5-** Representante do Ministério das Relações Exteriores.
- 6-** Representante da Prefeitura de Pacaraima.

**JUSTIFICAÇÃO**





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar  
União Brasil - AL

Em reportagem veiculada no site UOL<sup>1</sup> (que está anexa a este Requerimento), o colunista Carlos Madeiro discorre sobre o processo de imigração de venezuelanos que ocorre na região de Pacaraima, cidade localizada no estado de Roraima. Os venezuelanos adentram o território nacional pela fronteira de Roraima em número cada vez crescente, denotando a crise humanitária que se apresenta na Venezuela e que é “exportada” para o Brasil.

Crianças desacompanhadas, idosos e pessoas doentes formam boa parte do contingente de venezuelanos que passam a viver em Pacaraima, mas que em seguida são descolados para Boa Vista e outros municípios de estados brasileiros, como Maceió e Curitiba. Somente de janeiro a março de 2023, houve um aumento de 64,3% de imigrantes venezuelanos na região em comparação com o mesmo período de 2022.

Enquanto o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, recebe seu homólogo venezuelano, Nicolás Maduro, com honras de Chefe de Estado, centenas de milhares de venezuelanos cruzam a fronteira em busca de dignidade, liberdade e condições melhores de vida em território brasileiro. E há também aqueles venezuelanos que se aproveitam do acolhimento da cidade e do povo pacato de Pacaraima para praticarem crimes os mais diversos, como exposto da reportagem.

Esse é um problema multifacetado e que exige o pronto debate na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados. Precisamos, enquanto colegiado, entender as causas que levam a essa imigração, os problemas sociais, econômicos e jurídicos que dela decorrem e como encontrar soluções eficazes que definitivamente socorram os venezuelanos que aqui buscam uma nova chance de viver dignamente, resguardando os direitos de nossos irmãos de Roraima.

Sendo assim, peço o apoio dos nobres Deputados para a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, 14 de junho de 2023.

1 <https://noticias.uol.com.br/colunas/carlos-madeiro/2023/06/13/entrada-de-venezuelanos-por-rr-dispara-com-mais-criancas-idosos-e-doentes.htm>





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar  
União Brasil - AL  
**ALFREDO GASPAR**  
**Deputado Federal**  
**União Brasil – AL**

Apresentação: 14/06/2023 16:13:51.673 - CREDN

REQ n.59/2023



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alfredo Gaspar  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD239992009500>





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar  
União Brasil - AL  
**ANEXO - REPORTAGEM**

Apresentação: 14/06/2023 16:13:51.673 - CREDN

REQ n.59/2023

## **Entrada de venezuelanos por RR dispara com mais crianças, idosos e doentes**

[Carlos Madeiro](#)

Colunista do UOL

A entrada de imigrantes venezuelanos pela fronteira de Pacaraima (RR) aumentou 64,3% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2022. Quem acompanha a crise humanitária na cidade atribuiu a alta à chegada de mais crianças desacompanhadas, idosos e pessoas doentes.

### **O que está ocorrendo**

**Entre janeiro e março deste ano, entraram 51.838 venezuelanos por Roraima — no mesmo período do ano passado foram 31.552.** Os dados são da Operação Acolhida, da Casa Civil do governo federal. **Em relação ao último trimestre de 2022, também houve um aumento de 21% na chegada de pessoas vindas da Venezuela (foram 42.604).** O aumento de imigrantes fez disparar o número dos que vivem nas ruas de Pacaraima,





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar  
União Brasil - AL

**acentuando a crise humanitária.** Há relatos de prática de crimes, gerando críticas à permanência deles nas ruas. Entidades expõem a ação truculenta da polícia em alguns casos.

**Com 20 mil habitantes, em 2022 a cidade teve um fluxo de venezuelanos equivalente a oito vezes o total da população** (veja abaixo a evolução dos números nos últimos seis anos).

**A maioria dos venezuelanos que chega à cidade é levada para Boa Vista.** Depois, os imigrantes vão para municípios que os apoiam na reconstrução da vida em outro país.

**De 2017 até o ano passado, 906 municípios receberam 89 mil venezuelanos.** Curitiba lidera o ranking, com 5.700 venezuelanos recebidos em seis anos.

A pedido de entidades de apoio, nenhum venezuelano foi entrevistado nesta reportagem. A coluna procurou o Ministério da Justiça (indicado para falar do tema pela Casa Civil) e a Secretaria de Segurança Pública de Roraima, mas não teve retorno.

## ONU se diz preocupada

**A vinda de pessoas em condições de vulnerabilidade ocorre, em regra, porque elas são**





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar  
União Brasil - AL

**as que têm mais dificuldade de migração e tendem a esperar mais por melhora de condições** — o que não ocorre hoje na Venezuela. A situação está sendo monitorada e preocupa a Acnur (Agência da ONU para Refugiados).

*As pessoas idosas, com debilidades, estão chegando em maior número do que no período de pré-pandemia. É um recorte de maior vulnerabilidade, que requer uma maior atenção, com serviços de atendimento público especial às necessidades dessa população.*

Acnur, em comunicado enviado ao UOL

**Como os dados da Operação Acolhida não trazem informações por idade e condição de saúde, não é possível comparar informações dos refugiados por estrato.**

## Líder critica Lula por apoio a Maduro

Um dos líderes em apoio aos venezuelanos em Pacaraima, o padre Jesus de Bobadilla afirma que a cidade está cansada da migração, e o problema parece estar longe de uma solução.

A Igreja vai inaugurar neste ano um centro pastoral dedicado à atenção ao idoso. Atualmente, a igreja já





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar  
União Brasil - AL

atende 600 crianças em centros educativos, mas o número é pequeno perto do quantitativo que chega. Para ele, a fala do presidente Lula de que havia uma narrativa de crise na Venezuela é um "escândalo".

## O que diz o padre

*A cidade está perturbada por milhares de venezuelanos. Pacaraima era uma cidade pacata, e nesse meio vem muito malandro, e temos muitos homicídios."*

*Não fosse pelo Exército, seria impossível habitar. Estamos repartindo marmitta para minorar este drama, mas o problema está cansando as pessoas: hoje são 3 mil, 4 mil crianças venezuelanas nas ruas. Há muito mais crianças agora; no começo eram mais adultos. É um número alarmante."*

*A situação está piorando; nós, instituições, só minimizamos, não resolvemos. A solução está em Caracas, e vimos um dos principais responsáveis por isso [Nicolás Maduro] ser aplaudido. É um contraste acolhermos as vítimas e apoiarmos quem é culpado. "*Padre

Jesus de Bobadilla





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar  
União Brasil - AL

## "Enxugar gelo"

**A presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Maceió, Teca Nelma (PSD), esteve em Pacaraima há duas semanas e classificou a situação como desesperadora. "É uma crise humanitária sem precedentes."**

**Ela visitou em representação a Casa Ranquines, entidade que apoia indígenas venezuelanos que vivem em Maceió e afirma que o [alcoolismo](#) tem atingido especialmente esse grupo.** Também disse que a língua está sendo modificada graças à grande presença de venezuelanos. "Os próprios roraimenses já falam um 'portunhol'", diz.

**Grandes filas são vistas diariamente na chegada ao Brasil por Pacaraima (RR)**

## O que diz a vereadora

*Todos os dias chegam menores desacompanhados, pessoas com deficiência, mulheres em situação de vulnerabilidade e de violência. Mas também vem o tráfico incluído no meio. Pacaraima se tornou uma cidade literalmente para receber essas pessoas. É uma situação de enxugar gelo."*







CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar  
União Brasil - AL

*O que vi também é que os subempregos são sempre feitos por indígenas ou venezuelanos, e existe um sentimento na cidade de que eles 'estão roubando nosso empregos e não contribuem para nossa sociedade'. "Teca Nelma*

Apresentação: 14/06/2023 16:13:51.673 - CREDN

REQ n.59/2023

## Cidade terá guarda municipal

**A preocupação com a alta na violência foi tema de uma audiência pública no município no último dia 26.** A prefeitura informou que está montando uma guarda municipal para ajudar na segurança, inicialmente com 29 profissionais.

**O vice-prefeito, Simeão Peixoto (PV), afirma que por mais que a cidade apoie os venezuelanos na chegada, há limite e defende mais apoio dos governos estadual e federal.** Segundo ele, entre abril de 2021 a dezembro de 2022, todos os imigrantes que estavam nas ruas foram abrigados após as 19h. Mas, com o aumento do fluxo, isso tornou-se inviável.

## O que diz o vice-prefeito





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar  
União Brasil - AL

*O município não tem, nem nunca vai ter,  
condição logística para fazer uma operação  
duradoura sem a força policial funcionar.  
"Mesmo com toda dificuldade nunca deixamos  
ou abandonamos eles; nem de fazer valer a  
lei, a segurança e a ordem em nosso  
município."* Simeão Peixoto

